Anno XXVI. Sabbado 12 de Janeiro de 1850. N. 10.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m. Nova a 13, ás 9 h. da manhãa. Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m. Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. S. Theodoro. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
8 Terç. S. Lourenço Justiniano. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Quart. S. Julião. Aud. do J. da 2. v. do civel.
10 Quint. S. Paulo, primeiro eremita. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
11 Sext. S. Hygino. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab. S. Satyro. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
13 Dom. S. Hilario.

CAMBIOS EM 11 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 27½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas........ 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$900 a 17$100
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000........ 9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros..... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$950 a 1$970
Ditos mexicanos......... 1$850 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO.

Officio.—Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para o primeiro regimento de cavallaria ligeira ao segundo sargento do segundo batalhão de fuzileiros, addido ao primeiro de artilharia a pé, Antonio Maria Ilharco de Castelho.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia do aviso circular do ministerio da guerra com data do 1.º do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem providenciar ácerca do abuso, que se tem introduzido, de tirar-se nas relações de mostra dos corpos a consignação para fardamento destinado ás praças dos mesmos, destacadas em diversas provincias, onde tambem recebem fardamento, dando-se assim uma duplicata criminosa, e ordenar que positivamente se determine aos officiaes commandantes dos destacamentos que remettam mensalmente aos commandantes dos respectivos corpos uma nota muito circumstanciada de todas as occurrencias havidas com a fôrça que lhes estiver confiada.—Remetteu-se cópia do mencionado aviso ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao consul da republica franceza.—Tendo feito chegar á presença de S. M. o Imperador a representação que o antecessor de V. S. me dirigio, apoiando uma queixa do negociante Luiz Bruguiere, foi-me respondido em aviso de 10 do corrente, que fôra julgada sem fundamento a queixa do dito negociante, e bem assim que, quando fosse fundada, devia o queixoso recorrer á thesouraria desta provincia, e desta para o tribunal do thesouro publico nacional. O que para sua intelligencia communico á V. S., remettendo-lhe cópia do citado aviso.—Scientificou-se o inspector da thesouraria de fazenda.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo as contas das despezas feitas pelo engenheiro Milet do 1.º a 15 do corrente com a obra do 17º lanço da estrada da Victoria na importancia de 84,620, afim de que, não obstante achar-se esgotada a quantia de 600,000 que fôra adiantada para os estudos graphicos da mesma estrada, mande pagar ao referido engenheiro o importe das mencionadas contas.—Neste sentido officiou-se ao administrador das obras publicas, e ao engenheiro Milet.

Dito.—Ao contador de marinha, communicando haver o Exm. ministro da marinha concedido passagem para esta provincia a Pedro Alexandrino, praça da companhia de invalidos de marinha, o qual deverá ser abonado do respectivo soldo do 1.º de janeiro proximo futuro em diante, á vista da guia que apresentar.

Dito.—Ao director do lycêu, dizendo que o concurso para a cadeira de primeiras lettras do sexo femenino da cidade da Victoria deverá ter lugar no palacio da presidencia em o dia 3 de janeiro proximo futuro.

Dito.—Ao juiz de direito do civel da comarca do Cabo, recommendando, com presteza, e de conformidade com os modelos, que envia, a remessa dos mappas que lhe fôram exigidos por officio de 26 de julho ultimo.—Neste sentido officiou-se ao juiz de direito do civel de S.-Antão.

Portaria.—Mandando passar nomeação para o lugar vago de fiel do consulado provincial a Agnelo Newton de Moura Pogges.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios em officio de 28 do corrente, resolve conceder ao capitão da quarta companhia Joaquim Teixeira Peixoto, ao da oitava João Arsenio Barbosa e ao da companhia addida dos Afogados, Anacleto Antonio de Moraes as dispensas que pediram dos referidos postos. — Communicou-se ao commandante do mencionado corpo.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do commandante do corpo de voluntarios datada de hontem, e attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do tenente Maximiano Francisco Duarte o nomeia capitão da oitava companhia do mesmo corpo.

Iguaes.—Ao alferes Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior para tenente da oitava companhia.

A Caetano Aureliano de Carvalho Couto para alferes da mesma.

Ao tenente Caetano Pinto de Veras para capitão da quarta.

Ao alferes Joaquim Henriques da Silva para tenente.

A João Athanasio Botelho para alferes.

Ao tenente Severino Henriques de Castro Pimentel para capitão da companhia dos Afogados, addida ao referido corpo.

Ao alferes Antonio Gonçalves de Moraes para tenente.

A Ignacio Xavier da Costa para alferes — Scientificou-se ao commandante do mencionado corpo.

IDEM DO DIA 31.

Officio.—Ao chefe de policia interino, declarando, em resposta ao officio, em que S. mc. requesita de 10 a 12 praças para o Monte, afim de manter naquelle lugar a tranquillidade publica, que já expedio as convenientes ordens para que uma fôrça de 50 praças de linha marchasse para alli.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar.—Em resposta ao seu officio com data de 17 de dezembro, em que tratando sobre a conferencia semestral e exame dos fundos do cofre dessa pagadoria, pede-me a resolução das seguintes duvidas:

1.ª Se á dita conferencia deve ter lugar.

2.ª Se pela affirmativa deve ser no ultimo dia util do semestre, como parece entender-se do aviso, ou no 1.º do novo, como se praticava.

3.ª Se ou eu presidindo a conferencia, ou pessoa por mim nomeada para esse fim deve ou não Vmc. assistir á ella como chefe dessa repartição.

4.ª Se a conferencia deve ser feita na casa, em que o thesoureiro faz os pagamentos por existir ahi o cofre, ou se na pagadoria, onde existem os competentes livros. Tenho a declarar-lhe:

1.º Que a conferencia deve ter lugar.

2.º Que deve ser no primeiro dia util do novo semestre, tanto por ser esta a prática (como me affirma) como porque não he possivel que tenha mais hoje lugar.

3.º Que Vmc. como chefe dessa repartição deve assistir á referida conferencia, a qual será presidida pelo inspector da thesouraria de fazenda.

4.º Finalmente, que a conferencia deve ser feita nessa repartição, onde existem os livros.—Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria acima mencionada.

Dito.—Ao administrador das obras publicas, remettendo as contas das despezas feitas com os estudos graphicos da estrada da Victoria de 2 á 15 do corrente na importancia de 76,590 réis, afim de que mande acreditar o engenheiro Milet na referida quantia.—Inteirou-se o mencionado engenheiro.

Dito.—Ao mesmo, para que mande acreditar o engenheiro Milet na quantia de réis 90,400, que elle despendeu com a conclusão da segunda parte do nono lanço da estrada da Victoria de 9 á 15 do corrente, cuja conta se remette.—Scientificou-se o mesmo engenheiro.

IDEM DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1850.

Officio.—Ao commandante das armas, dizendo que vai levar ao conhecimento do Exm. ministro da guerra, que o alferes do setimo batalhão de caçadores, Leandro Correia do Lago, se acha em serviço nesta provincia, onde chegou a 30 de novembro ultimo vindo do Maranhão com o contingente do corpo fixo de caçadores do Piauhy.

Dito.—Ao vice-consul de Sardenha.—Em resposta ao officio de V. S, em que me representa contra a resolução do inspector da alfandega por querer cobrar pelos massames e outros objectos do brigue *Guisipqina*, naufragado no lugar Maria-Farinha, direitos iguaes, aos que pagam as mercadorias importadas para o commercio; assim como por não ter querido elle receber o protesto por V. S. apresentado contra a dita resolução; tenho á declarar-lhe, que se V. S. se acha offendido em os seus direitos pelo procedimento do dito inspector, sómente lhe cabe recurso da sua decisão, e não protesto, como quer, por isso que a vista do regulamento da alfandega o protesto he um meio incurial.

Dito.—Ao inspector da alfandega.—Remetto por cópia á Vmc. o incluso officio do vice-consul Pontificio nesta cidade, em que solicita desta presidencia as providencias precisas, para que senão despache nessa alfandega as preciosidades d'arte subtrahidas das collecções publicas do vaticano, e dos museos de Roma, Florencia, e Veneza, durante a luta que teve lugar na Italia, cujo despacho ja foi prohibido nas alfandegas do imperio pela circular numero 27 do tribunal do thesouro publico, datada de 31 de outubro proximo. Tenho pois de recommendar-lhe tóda a vigilancia tendente a impedir o despacho de semelhantes objetos, e quando appareçam nessa alfandega cumpre que Vmc. communique á esta presidencia para se darem as devidas providencias.—Neste sentido officiou-se ao administrador da mesa do consulado.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, para que mande fazer naquelle arsenal afim de ser remettido ao presidente do Rio-Grande do norte um lampião com proporções á servir de pharol no porto da referida provincia, devendo ser bastante forte para resistir as intemperies do tempo, ter os vidros grossos e bastantes claros, e conter 4 bicos a maneira dos lampeões de rua.

Dito.—Ao director do lyceu, inteirando-o de haver, por despacho de 31 de dezembro ultimo, concedido a Alexandre Primo Camello Pessoa a jubilação, que requereu, de professor de primeiras letras de Itamaracá, e ordenando que mande por a concurso a mencionada cadadeira.

Dito.—Ao administrador das obras publicas, remttendo as contas das despezas feitas com a conclusão do decimo segundo lanço da estrada do Pao-d'Alho de 12 a 23 de dezembro findo, na importancia de 116,120 réis, afim de que acredite o engenheiro Milet na mencionada quantia.—Scientificou-se o referido engenheiro.

Dito.—Ao mesmo, para que acredite o engenheiro Milet na quantia de 222,680 réis, que despendeu com a obra do decimo sexto lanço da estrada da Victoria de 2 a 8 de dezembro ultimo, cujas contas remette.—Intelligenciou-se o mencionado engenheiro.

IDEM DO DIA 3.

Officio.—Ao commandante da corveta *D.-Januaria*, remettendo copia da provisão do concelho supremo militar de 23 de outubro ultimo, determinando o modo por que se deve proceder acerca das praças dos corpos de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes que desertarem. — Officiou-se neste sentido aos commandantes da corveta *Euterpe*, brigue *Andorinha*, patacho *Pirapama*, e vapores *Urania* e *Thetis*.

Portaria. — Ordenando ao director do collegio dos orphãos, conceda licença aos meninos musicos do referido collegio que quizerem ir cantar na festa de Santo-Antão, na cidade da Victoria.

IDEM DO DIA 5.

Officio.—Ao commandante das armas, dizendo que póde mandar assentar praça em um dos corpos desta guarnição ao paisano Joaquim José Luiz de Souza, que se offereceu para servir no exercito, e a favor de quem a junta de saude deu parecer favoravel; e prevenindo-o de que tem arbitrado ao referido paisano a gratificação de cem mil réis.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o a satisfazer o pedido da pagadoria militar para as despezas do mez corrente.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, communicando haver concedido a Christovão de Santiago Oliveira a gratificação mensal de dez mil reis pelo exercicio do emprego de secretario do concelho da administração naval.—Scientificou-se o contador de marinha.

Dito.—Ao juiz de capellas e residuos, remettendo o compromisso da irmandade do S. S. Sacramento da freguezia dos Afogados afim de que dê sobre elle o seu parecer.

Dito.—Ao administrador das obras publicas, concedendo a autorisação que pede para pagar a quantia de duzentos mil e oitenta réis, que se despendeu com a collocação de grades de ferro e outros concertos na latrina da cadeia desta cidade.

Dito.—Ao director do licêu, para que mande pôr novamente a concurso as cadeias de latim da villa de Nazareth e de primeiras lettras para o sexo fiminino da cidade da Victoria.

INTERIOR.

PARAHIBA DO NORTE.

O grupo de rebeldes, que sahira de Pernambuco com o fim de crear uma intitulada columna do norte, não achando auxilio algum, e nem gente que se lhe quizesse unir, foi batida e debandada, no dia 30 do proximo passado na barra de Natuba, onde se fôra intrincheirar, pela columna do tenente-coronel Innocencio, auxiliada pelas autoridades locaes, e prestantes Sebastião José de Mendonça, Sebastião Lins, José Bezerra, Augusto e José do Egypto.

O delegado do Pilar, Ismael da Cruz Gouvêa, que estava de observação no Gurinhem com uma fôrça maior de 200 homens da guarda nacional, e 20 homens de primeira linha desta provincia, sôb o commando do tenente Agnello Castello Branco, marcha a occupar aquelle ponto, deixando guarnecido o que hora occupa. Em caminho tem de fazer juncção com as fôrças do major João de Mello Azedo Junior e outros que voluntariamente se teem reunido.

Foi preso no Gurinhem um dos cabecilhas dos rebeldes, Peregrino de Tal Oliveira, e mais um companheiro, que, segundo a voz publica, vinha reunir gente naquelle lugar.

Ante-hontem (2 do corrente) sahio uma escolta de oito homens (guardas nacionaes) mandada por um inspector do Taipu a prender os celebres assassinos Caiana, Flores, Guedes, e outros da protecção de..... e houveram duas mortes e dous ferimentos: ainda não sabemos ao certo de que parte. Tal he a audacia desses faccinoras, que não trepidão em atirar sobre a fôrça publica.

Hontem (3) teve lugar a primeira revista dos voluntarios desta cidade, e o seu numero foi de 96, todos pessoas limpas e dedicadas á ordem: espera-se que este numero cresça extraordinariamente.

Continuaremos a noticiar o augmento deste patriotico corpo, do qual esperamos muitos serviços. O Exm. Sr. presidente agradeceu a dedicação dos que se alistaram, e deixou a todos penhorados pelas lisongeiras palavras que lhes dirigio.

Hontem a ronda nocturna desta cidade foi feita por pessoas deste brilhante corpo.

(*Da Ordem.*)

PERNAMBUCO.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1847 a 1848 em 31 de dezembro de 1849.

Saldo em 30 de novembro p. p. . . .	5:501$280	
Receita no corrente mez.		5:501$280
Despeza no corrente mez		1:489$941
Saldo.		4:011$341
Em cobre	1$341	
» notas.	4:010$000	
		4:011$341

Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1848 a 1849 em 31 de dezembro de 1849.

Saldo em 30 de novembro p. p.	145:994$837		
Receita do corrente mez.	7:396$993	153:391$830	
Despeza.		6:575$798	
		Saldo	146:816$032
Saldo em lettras em 30 de novembro p.p.	1:788$666		
Receita do corrente mez		1:788$666	
Despezas dito dito.		601$000	1:187$665
		Rs.	148:003$698
Em cobre	70$032		
» notas	146:746$000		
» lettras vencidas	1:187$666		148:003$698

Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 a 1850 em 31 de dezembro de 1849.

Saldo em 30 de novembro proximo passado	90:906,976		
Receita do corrente mez	63:493,853	154:400,829	
Despeza do » »		38:957,787	
	Saldo	115:443,042	
Saldo em letras em 30 de novembro p.p.	95:894,032		
Receita no corrente mez	80,280	95:974,312	
Despeza » »		580,280	95:394,032
			210:837,074
Em cobre		59,042	
Em notas		115:384,000	
Letras a vencer em janeiro	31:287,500		
» » » abril	31:287,500		
» » » junho	1:399,532		
» » » julho	31:419,500	95:394,032	210:837,074

Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

Correspondencia.

Sr. redactor. — Fui á representação pastoril que teve lugar, na noite de 8 do corrente, no theatro de San-Francisco: muito me agradou a execução do drama sacro *O Nascimento do Messias*; e sobretudo maravilhou-me o arranjo e desempenho do penultimo acto, dito da *Mamãi coro*. O Sr. Santa Rosa deu-nos nesse acto um delicioso entretenimento, já com sua pessoa em scena na jocosa parte da velha, e já com as apreciaveis ariêtas cantadas pelas pastoras, muitas das quaes, unindo a voz angelica uma presença graciosa e elegante, como que encantavam a quem as ouvia.

Igualmente occupou a minha attenção a boa ordem que reinava em todo o espectaculo, graças á moralidade dos espectadores e á vigilancia que a policia tem exercido sobre alguns espiritos turbulentos que eram causa para que muitas familias e pessoas honestas fugissem outr'ora do theatro publico! Deos louvado ja não estamos hoje em tão miseravel estado!

Prosiga o Sr. Santa Rosa no empenho de ministrar-nos tão gratos passatempos, e conte com a assistencia do publico apreciador do bello e admirador do seu bom gosto e pericia dramatica.

Publique, Sr. redactor, estas linhas como um tributo que paga ao merito

O Espectador da plateia.

VARIEDADE.

Noticias de algumas paragens da costa de Guiné, da situação de seus portos e rios, e dos ritos, costumes e commercio dos seus habitantes, no meado do XVII seculo, extrahida de um navegador daquella época.

A costa de Guiné, que descrevo, he aquella parte da região da Ethiopia, a qual navegam os navios dos moradores portuguezes, e se comprehende de Cabo-Verde, que fica em altura de quatorze grãos até á Serra-Leôa, que fica em altura de seis, e corre noroeste e sueste.

Desde Cabo-Verde, ou rio de Senagá, até ao rio de Gambia, ha de costa trinta e tres legoas, e neste districto todo está a região do Grão Jalofo, região em que ha cinco reinos, a saber: o do Grão Jalofo, que se estende do dito rio de Senegá pela terra dentro, e vai confinando com os mais reinos dos Jalofos, os quaes antigamente, todos eram seus vassallos, não havendo naquella nação mais rei soberano do que o do Grão Jalofo.

Aquelles regulos, porém, rebellaram-se-lhe, e se fizeram senhores soberanos, e por isso hoje o rei de Jalofo não tem mais podêr do que os outros reis daquella nação, e sómente o reconhecem, e tem como cousa sagrada, e nenhum lhe intenta guerra, tendo-a continuamente uns com os outros, principalmente nas sucessões dos reinos, em os quaes he tudo commum, assim nos ritos e ceremonias, como no negocio da mercancia e generos para ella.

O primeiro reino que desta nação conhecemos pelo commercio he o de Encalhor, o qual se estende do rio de Senega até uma costa de negros desta nação, que chamam os Xercos, e faz por costa quarenta legoas; e he a terra donde era senhor o principe *Bumugelém*, que em tempo de el-rei D. João II veio a Portugal a pedir soccorro ao Sr. rei dito para restaurar o seu reino que se tinha rebellado; e foi bem visto, e se lhe deu o soccôrro que pedio, por ser este principe muito amigo dos portuguezes; mas nem com elle póde restaurar o reino por ser mal soffrido o cabo portuguez que levava o soccorro, e enfadado das dilações, matar com suas mãos o principe, deitando os fidalgos e mulheres que com elle iam na ilha de Cabo-Verde, de que procederam assas familias nobres; que ainda que o principio foi de gente preta, sempre se teve em muitos que procederam desta fundação do principe *Bumugelém*.

Passando Cabo-Verde, está a ilha de *Berseguiche*, desviada da terra firme tambem uma legoa, á qual os Hollandezes, que della eram senhores, chamavam a ilha de Guré, e nella tinham duas fortalezas; a maior defronte da terra firme, ao longo da agoa, onde estava a feitoria e casas do general e mais soldados, e outra defronte dessa ao mar, distancia do tiro de um mosquete, na qual entrava todos os dias uma parte da esquadra da gente que entrava de guarda na fortaleza de baixo; tendo em ambas para este effeito oitenta até cem homens de guerra, fóra a gente que era necessaria para o negocio.

O general era superintendente assim da guerra como da paz, e para o negocio tinha sempre ferro e fazendas do norte com muita abundancia, e ordinariamente tres e quatro navios pequenos, que lhe serviam para a conducção que faziam na terra firme, entre os portos della, donde ja então tiravam mais de sessenta mil couros.

Iam alli tambem os navios de Cachéo ou elle mandava lá os seus a commerciar, e de lá tirava todos os annos para mais de mil quintaes de cêra e marfim.

Todos os annos iam de Hollanda á ilha de *Berseguiche* duas e tres naos grandes a carregar dos ditos generos, os quaes levavam para a cidade de Amsterdam, onde tinham o assento da companhia d'Africa, que assim lhe chamavam, e tanto interesse tiravam daquella ilheta, que tomando-lh'a os Inglezes em 1663, não repararam em andarem as guerras tão acezas entre as duas nações, para que logo no anno seguinte não mandassem o seu general *Rut* com uma esquadra de quatorze naos de guerra a restaural-a; vendo-se disto os lucros que tiravam dos negocios que alli faziam.

Defronte desta ilha, na terra firme, esta um cabozinho que chamam o *Cabo de Gaspar*, detraz do qual ha uma enseada muito boa e grande, que tanto entra pela terra dentro, que parece cá de fóra rio. He muito abrigada dos ventos, e em todo o tempo se póde estar nella com amarras podres; e vem da terra ao mar uma caudelosa ribeira de muito boa agoa doce.

Esta enseada era em 1660 bonissima escala para os navios que vinham de Cachéo com negros, porque refrescavam alli e compravam muito mantimento se delle careciam, e sobre tudo tinham a sua viagem segura, porque ficando isto em quatorze grãos e a ilha de Cabo-Verde em quatorze e quarenta minutos, havia tão pouca distancia que não podiam errar: além de que se lhes era necessario fazer algum ferro de leme, alli achavam muito bons ferreiros negros da terra; e se necessitavam tomar alguma agoa ao navio, sendo preciso embica-lo em terra, alli o podiam tambem fazer com toda a segurança, porque os negros Jalofos são negros de muita rasão, e amigos do branco.

Neste porto tinha o rei um alcaide que lhe cobrava os tributos, assim da gente da terra, como do Flamengo, o qual lhe pagava entre outras alcavallas, de todos os couros que embarcava, de sete um; e os portuguezes, dos que lhe vendia, de dez um; assim tinha o rei de cada cem couros que o Flamengo embarcava vinte e quatro, e cada não que vinha de Hollanda, importava ao rei mais de mil cruzados que lhe pagavam de tributo nas melhores fazendas que traziam.

Desta enseada do cabo de Gaspar se vai por terra em muitos bons cavallos ao porto do Arrecife que são tres legoas e he caminho muito alegre, porque ha nelle muitas aldeias e muito frequentadas de gente; e muito vinho de palma de que muitos brancos gostam.

No porto do Arrecife he que está junto da agoa a aldeia principal, e nella vivem os portuguezes, e os brancos filhos da terra; e viveram já muitos judeos com casas muito grossas, nascidos em Portugal que aqui se vinham declarar, porque os defendiam os reis da terra, e não podiam ser castigados por isso.

Aqui tinha o Flamengo uma feitoria com mercados a parte; e o Francez outra; porque a este porto vem todos os annos uma não franceza grande e poderosa, ordinariamente em novembro, que he o fim das agoas, ou inverno desta costa, e estava até ao S.-João, que he o principio do inverno, carregando courama de vacca, que ordinariamente orçava por trinta e cinco e quarenta mil couros.

O porto he bonissimo e a terra muito sadia e lavada dos ventos, e muito abundante de tudo; assim de carnes como pescado, que he o melhor e mais que em toda a costa de Guiné ha; e entre outros são uns que chamam *enxovas*, que tem para cima de quatro palmos de comprido e he o melhor que apparece nesta costa: e tambem muita sardinha e boa e tão barata, que por vezes se comprava uma barca cheia por meia pataca.

Os negros da beira mar são todos pescadores, e tem muitas canôas, não grandes, mas trazem-nas com duas velas de galope, ambas em um mastro e são grandes marinheiros: saem pela manhãa com o terral para o mar; vão tão fóra que perdem a terra de vista e a tarde se recolhem com a viração do mar á véla, que quem as vê do mar em fóra, e não tem conhecimento disto, parecem-lhe navios e a muitos tem feito com este aparato bem de medo.

O peixe que trazem, o qual he pargos, badejos e meros, seccam e mandam ven-

der pela terra dentro, ficando os brancos bem providos e com muita barateza

Aqui vivem os brancos com mais regalo do que em todo o resto da costa Jalofo e tiram cabedal mais depressa: compram-se muitos couros e muita roupa e negros.

A principal fazenda para os portos dos Jalofos he coral fino comprido e do mais grosso que se vende em pedras, dando por cada uma, muitas vezes, um formoso negro: agoardente, que se vende ao gentio com um terço de agoa, sabendo-o elle e não se lhe dando disso.

Aos brancos he mister serem muito liberaes, principalmente com o alcaide e fidalgos; e dar-lhes agoardente todas as vezes que vierem a suas casas: o negocio porém, que he muito, dá para tudo!

Os portuguezes que alli moram são obrigados, quando não impedidos por doença, a irem visitar o rei da terra todos os annos uma vez e levarem-lhe muito bom presente, conforme sua possibilidade, que ás vezes custa mais de cem mil réis, isto em muito boas peças de prata, agoardente em barris ou frasqueiras, coral fino, escarlatas e outras cousas, conforme cada um tem: o rei lh'o gratifica e lhes dá muitas vezes mais do que vale o que lhe levam; o que lhes dá são negros, couros, cavallos, camellos, que aos brancos servem muito para conduzirem os couros, que tambem compram pela terra dentro, porque cada camello carrega cincoenta couros.

Os negros são muito amigos dos portuguezes, mais do que de qualquer outra nação: os da beira mar, os mais delles, fallam a lingoa portugueza, a flamenga e a franceza.

O morador que alli mora póde ter poucos grumetes, que assim chamam aos negros soltos, porque os negros da terra lhe fazem tudo o que lhes mandar, pagando-lhes; e como a terra he de tanto negocio, sente-se pouco o que se lhes dá.

Ha na terra muito bom tabaco, muita roupa que chamam *Jalofo* e uns pannos que chamam *bantans*.

As negras Jalofas são muito formosas e muito afidalgadas; grandes fiandeiras e por isso muito estimadas as que vem ao captiveiro.

Os Jalofos são todos mahometanos: as suas guerras são a cavallo, e ha muitos na terra e o rei e fidalgos tem muitos mouriscos, que lhe trazem com quem confinam pelo rio de Senagá e são bonissimos e ha cavallo que custa vinte e cinco e trinta negros; ha tambem outra immensidade, filhos destes e de egoas da terra, que chamam *Calemas*.

Neste reino, como nos mais dos Jalofos, ha muitas aldêas de *fulos*, que são os que criam as vaccas e tem dellas tanta quantidade, que ordinariamente saem dos seus portos todos os annos cem mil couros.

Ha tambem nestes reinos uma casta de negros, que chamam *judeus*, os quaes são muito despresados e vivem de tanger seus instrumentos e as mulheres de bailar, no que são muito destras a seu modo e tão desenvoltas que parece nasceram sem ossos: disto só vivem com grande abundancia, porque os negros da terra lhes dão todo quanto lhes podem: mas fazem tão pouco caso delles, que nenhum lhes ha de entrar dentro de casa; senão na rua onde fazem suas desenvolturas.

Tres legoas abaixo do porto do Arrecife começa o reino de Bool, que tem por costa nove legoas; nelle está a aldêa de Aly, que he onde vivem os brancos, no meio deste caminho esta uma casta de negros, que vivem em uma terra aspera, a qual não póde ir cavallaria e por isso não conheciam vassallagem a nenhum rei, e viviam levantados, e roubavam muitas vezes naquella paragem os passageiros, chamam-se Xercos fazem muita roupa branca, que pelo nome da terra lhe chamam panno de *Xerco*.

A aldêa do porto de Aly fica abaixo do Cabo dos Mastros á beira da agoa e tem junto uma formosa ribeira de agoa doce, donde se póde fazer agoada: os negros são os mesmos e o negocio como no Arrecife; aqui porém com mais abundancia, porque ha dia em que se compram dous mil couros e o rei vende muitos negros a troco de prata, custando cada um vinte patacas.

Ha nesta terra muita roupa jalofa e os melhores pannos *sabos* de toda a costa. Daqui ao porto de Joala, que he do reino de Berbissimo, ha por costa nove legoas: no meio do caminho esta uma baixa, que chamam a *baixa de Joala*; dista da terra uma legoa e he uma lagôa de comprimento de dous navios; ao longo della ha muito fundo e na baixa-mar apparece e na preamar enxagoa por cima della e entre esta e a terra vai um canal por onde póde passar um patacho.

O porto de Joala he muito conhecido, porque a agoa he salgada e estanhada: quem fôr surgir a elle póde ir com o prumo na mão e ainda que dê com pouca agoa não tema, que mesmo encalhando não corre risco, porque o fundo he um morraçal feito de hervas, mais molle do que colchões; e faça toda a diligencia por ir ao poço que fica junto da terra, sendo o navio pequeno, porque o poço não tem mais que dez palmos de agoa. Neste poço póde estar com amarras podres: he muito seguro em todo o tempo, porque fica como enseada e nunca ha mar nelle.

Ha aqui bastante negocio de couros e os moradores negociam com os do reino de Berçallo com que confina. O Flamengo tinha aqui uma feitoria e o Francez outra, em que faziam courama, que conduziam em patachos e lanchas, um para a ilheta e outro para a nao, a qual vinha sempre muito bem aviada com muita fazenda de toda a sorte, trazendo até hervas cheirosas já seccas, as quaes os negros lhe compram por muito bons couros para os defumadores das negras, que são muito deliciosos.

Tudo o que o Francez traz he melhor que o que traz o Flamengo, mas tambem os couros que compra são os melhores; ostentam-se muito pechosos em seus pagamentos e registam muitos couros por ruins, os quaes o Flamengo toma.

Faz igualmente o Francez muito regalo para o branco, como barris de arenque de fumo, barris de vinho e agoardente boa, e em abundancia, queijos, azeite, vinagre, assucar; todas as especiarias, muitos barris de maçans, que ás vezes vem tão perfeitas como quando se colheram da arvore; barris de cebolas e alhos, em fim todo quanto se póde desejar, por tal forma que aos brancos destas paragens chamam todos—os bispos da costa.

O genio aqui differença-se alguma cousa na lingoa; em quanto ao mais he como o dos outros reinos Jalofos!

Do porto de Joala ao rio de Borçallo, que he muito perigoso de entrar e que exige bom piloto da barra, ha seis legoas: antes de chegar a elle está o porto de Palmeirinha, no reino de Joala, e aqui vão as canôas que navegam pelos rios de Borçallo ou Gambia. Este porto he bom e encontra-se alli muito mantimento e muito vinho de palma: ha nelle um riacho fundo, que chamam o rio, de Palmeirinha e he a demarcação do reino de Joala com o de Borçallo; porém quem vem ao Borçallo em navio, não vai por elle, porque ficam umas ilhas desertas entre este rio e o de Borçallo e rodêa-se muito.

Defronte do rio de Borçallo estão os baixos de Bazangamar, que deitam ao mar mais de uma legoa; são de areias e bastante perigosos, porque ha alli muitos mares.

Entrado o rio de Borçallo, vai-se por elle duas marés antes de chegar ao porto que fica mais de tres legoas afastado do reino indo em navio, manda-se recado ao rei com um presente, e elle diz ao mandador o dia em que ha de vir; e emquanto não vem, ninguem compra cousa alguma.

Chegado que seja, vê a fazenda que o navio traz, e ás vezes elle só a despacha toda, porque vende muitos e mui formosos negros. O melhor genero para o negocio era prata e agoardente.

Compram-se neste reino muitos couros, e os melhores de toda a costa, e muita roupa branca e tinta com varios nomes.

He de todos o reino mais dilatado em terras, pois começa no rio de Palmeirinha, vai até ao rio Gambia, e sobe por elle até ao rio de Nanigega que são perto de sessenta legoas

Esta he a noticia que posso dar dos reinos dos Jalofos que são quatro, a saber: o de Encalhor, o de Porto-de-Aly, cujo reino se chama Bool, o de Joala, cujos negros se chamam Brebesis, e são os mais valentes de todos, e o de Borçallo, mais poderoso em terras, porém de gente mais cobarde.

Em todos estes reinos não ha mesquitas, e fazem os seus Salés nos terreiros das aldeias ou defronte das proprias casas.

As mulheres parece que se não circuncidam, como fazem as dos mandigas no rio de Gambia.

O gentio em geral são grandes homens de cavallo, e excellentes pensadores delles, e montados fazem cousas incriveis.

A casa mais concertada que os réis tem, e onde recebem os embaixadores e visitas, he a estreberia, a qual esta sempre mui limpa e com bastantes estribeiros e serventes. Tem gentis arreios que lhes traziam os Mouros, e ja hoje os fazem na terra com estribos e ferragens de prata.

As suas armas a cavallo são, uma *azagaya* e uma porção de *azagaynhas*, que chamam *Chemcherens*, as quaes despedem com tanta velocidade como uma bala, e fazem tiros admiraveis. Conseguem esta pericia exercitando-se desde meninos e não largando nunca da mão a *azagaya*.

Cobrem o corpo com uns camisões que lhes fazem os feiticeiros; chegam-lhe até aos pés, e estão cheios de bolsinhas de couro, a que elles chamam *Nominas*, nos quaes poem papeis com diversos caracteres, e dizem que isto os defende das armas de seus inimigos.

Na cabeça levam um barrete que lha toma toda até ao pescoço; e com cada dia lhes mostrar a experiencia, que tudo aquillo são patranhas, e não armas defencivas, vão não obstante, tão confiados nellas, como que se levaram muito boas couraças ou arnezes de prova.

Pela terra dentro, confinante com o reino do Grão-Jalofo, está o reino do Grão-Tulo, cuja côrte se chama Tuguta ou Tuta.

Ha neste reino gente sem numero, mais dada a lavoura e á criação de gado, de que tem infinita quantidade, do que a guerra.

Este reino he tão dilatado que vai pela terra dentro desde o rio de Senega até a Serra-Leôa, e dizem estender-se até Angola, e terem os seus habitantes todos a mesma inclinação de criadores de gado vaccum: e com ser a sua terra tão dilatada, são tantos nella que não cabem, e se repartem pelos reinos circumvisinhos.

O seu negocio consiste em couros, roupa branca, mantimento, leite, manteiga boa e muito sabão. Vendem poucos negros da sua nação, mas os que veem ao captiveiro são estimados para vaqueiros ou pastores, assim como os Jalofos o são para moços de estribaria.

Permutam os objectos da sua industria por ferro, bacias, colla e sal, que até as vaccas o dão.

(*Diario do Governo.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11. . . . . 13:756,641

IMPORTAÇÃO.

Georgette, brigue francez, vindo do Havre, entrado neste mez por franquia, consignado a Crocco & Companhia, manifestou o seguinte:

6 volumes fazendas de algodão, 1 caixa chapéos de palha; a J. Keller & Companhia.

1 caixa fazendas de algodão; a Schaffestein, Tobler & Companhia.

3 caixas absintho, 80 barris, 40 meios e 4 caixas manteiga, 2 volumes fazendas de algodão, 1 dito ditas de seda, 1 caixa perfumarias, 1 dita fazendas de seda, chapéos de sol e colletes, 1 dita chapéos, 1 dita miudezas; a J. Routier.

1 caixa rapé; ao Dr. Sarmento.

75 barris e 50 meios ditos manteiga; a B. Lasserre & Companhia.

4 caixas fazendas de algodão, 75 barris e 25 meios ditos manteiga; a N. O. Bieber & Companhia

7 caixas chapéos de sol, 1 dita filó; a L. Bruguiére.

40 barris e 20 meios ditos manteiga; a José Jeronymo Monteiro.

177 gigos e 161 saccos batatas; a Didier Colombiez & Companhia.

2 caixas vidros, 1 piano; a J. P. Adour & Companhia.

3 caixas objectos de moda; a Mil-chau.

1 caixa fazendas de seda; á ordem.

1 caixa com robe, 2 ditas agoa mineral, 1 dita com folha de ouro, 2 ditas vidros e porcellana, 1 dita drogas; a B. Francisco de Souza.

10 volumes fazendas de algodão, 1 caixa objectos para selleiro, 1 dita meias, 1 dita chapéos de sol, 2 ditas quincalharias, 1 dita lapis e escovas, 1 dita fazendas de seda, modas e pentes, 1 dita vidros, 1 dita fazendas de seda, 1 dita ditas de linho, 1 dita obreias, 2 ditas agoa de Colonha, 1 dita perfumarias, 2 ditas chapéos, 1 dita objectos de livreiro, 102 barris e 50 meios ditos manteiga, 2 caixas papel; a Avrial Fréres.

1 caixa boiões de barro, 2 ditas objectos para relojoeiro, 1 embrulho livros; a Severrer.

1 fardo chapéos de palha; a E Bolly.

11 caixa chapéos, 2 ditas obreias, 7 ditas papel, 1 dita botões d'osso, 1 dita colchetes, 1 dita bengalas, 4 ditas livros em branco, 4 volumes fazendas de algodão, 1 dito escovas, 1 dito com caixinhas para rapé, 3 ditos perfumarias, 1 dito flores, 5 caixas pannos, 3 volumes fazendas de seda, 2 ditos brins, 1 dito fitas, 1 dito pentes, 7 ditos chapéos de sol, 5 ditos candieiros, 2 ditos sellins, 1 dito objectos bordados, 1 dito baleias, 1 barril absintho; a Crocco & Companhia.

Novo-Vencedor, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado neste mez, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca e Filho; manifestou o seguinte:

1 caixa pinceis, 1 fardo alecrim, 3 volumes drogas; a Vicente José de Brito.

1 caixa marmelada, 1 barril vinho; a Frederico Youle.

1 bahu com 1 peça de panno de linho, 19 bocetas doce; a J. Vellozo Soares.

10 barris cal; a B. Antonio de Miranda.

5 saccos cominhos; a José Antonio de Magalhães Bastos.

32 pipas e 15 barris vinho, 1 caixa livros impressos; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

3 caixas chapéos; a Augusto José de Abreu.

1 braço de balança, 1 caixa doce, 10 barris milho miudo, 1 caixa diversos objectos, 1 dita 2 tocadores, 1 dita de costuras, 10 barris azeite doce, 3 caixas rapé, 33 barricas sardinhas, 4 caixas marmelada; a Antonio José dos Santos Lapa.

1 caixa livros, 1 dita doce, 8 ditas rapé; a João José de Carvalho Moraes.

1 caixa livros, e 12 pares de meias de lãa; a Leandro José Ribeiro.

1 caixa peneiros; a Francisco Alves da Cunha.

1 pacote e 1 caixa livros impressos; a Miguel José Alves.

1 caixa livros; a José Moreira Lopes.

1 caixa marmelada, 1 esteira, 1 pedra de filtrar, 1 caixa livros, 1 dita sementes; a Oliveira irmãos & C.

50 ancoretas azeitonas; a Domingos Alves Matheus.

2 caixas livros impressos, 85 pipas e 110 barris vinho, 200 varas de lagedo, 10 barris chouriças, 20 barris toucinho, 10 ditos azeite doce, 1000 molhos cebolas, 2 peças cabos de cairo; a Thomaz de Aquino Fonceca & Filho.

1 barrica com caixinhas de papelão, 3 barris drogas; a V. Bravo & C.

2 barris vinho, 1 dito azeite doce, 1 dito chouriças, 1 dito vinagre; a Feliciano José Gomes.

11 ancoretas vinho, 1 sacca tremoços, 1 caixinha vellas de cera; a José Ribeiro de Brito.

1 caixa louça; a Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

1 barril vinho, 1 dito chouriças, 1 canastra cebolas, 6 caixas 6 duzias de garrafas de vinho, 2 ditas louça; a Domingos Anto Villaça.

3 caixas chocolate; a Antonio Ferreira Luna.

2 fardos panno da serra; a José dos Santos Neves.

40 barris cal; a Domingos da Costa Guimarães.

38 barricas sardinhas; a Luiz José de Sá Araujo.

4 fardos capachos, 1 braço de balança; a Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

6 barris chouriços, 5 ditos toucinho, e dito vinagre, 84 rodas arcos de pao, 200 laças de vimes; a Antonio Augusto da Fonceca.

20 barricas sardinhas, 4 ditas amendoas, 19 ancorentas ameixas; a Joaquim Ferreira Torres

2 barris vinho; a Deane Youle.

1 barril chouriças, 1 dito vinagre, 1 dito vinho, 1 dito azeite doce; a Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

1 caixa marmelada; a Victorino José Monteiro.

12 braços de balança; a Antonio José Vidal.

5 barris vinho; a Cezar Kruger.

5 barris carne; a Policarpo José Layne.

1 barril vinho; a José Antonio Lopes Guimarães.

1 caixote amendoas; a Gaudino Agostinho de Barros.

1 barril vinho; a José Gonçalves da Fonte.

1 caixa missangas; a José Carlos Ferreira Junior.

1 braço de balança; a Paulo José Alves da Silva.

1 caixa chocolate, 1 dita doce, 1 dita marmelada, 4 frasqueiras conservas, 8 barris chouriços, 4 ditos paios; a José Maria Palmeira.

14 barris peras; a Domingos de Almeida Passos.

1 barril vinho; a Barboza & Oliveira.

50 barris cal; a Manoel Ignacio de Oliveira.

26 barricas sardinhas; a Luiz José da Costa Araujo.

1 caixotinho 30 covados de meias e 18 varas galão de prata; a Vicente Alves de Souza Carvalho.

2 barris vinho; a Tinoco & Rocha.

38 barris chouriças; a Antonio Francisco da Silva Carneiro.

3 caixas cebolas, 1 barril vinho, 1 dito sardinhas, 1 caixa confeitos, 1 dita sementes; a Joaquim Silverio de Souza.

1 barril vinho; a João da Conceição Bravo.

1 retrato; a Antonio Henrique Rodrigues.

9 caixotes vidro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 burra, 3 cabras, 1 carneiro, 6 gaiolas canarios, 1 molho capachos, 1 barril e 2 canastras castanhas, 1 dito alfazema, 4 latas calda de tomates, 2 barricas sardinhas, 2 gaiolas coelhos, 4758 patacões, 220 peças em ouro; á ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11. . . . . 2:962,043
Diversas provincias 6,294

2:968,337

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11. . . . . 1:984,273

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Rio-de-Janeiro — 20 dias, brigue inglez *Joseph-Wheenor*, de 195 toneladas, capitão Anthony Henry Weale, equipagem 9, em lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

Da commissão — Vapor brasileiro *Urania*, commandante o primeiro-tenente João Joaquim da Silva Guimarães.

Idem — Vapor brasileiro *Thetis*, commandante o capitão-tenente Antonio José Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barbadas — Brigue inglez *Joseph-Wheener*, capitão Anthony Henry Weale, em lastro.

Liverpool por Parahiba — Barca ingleza *Cruzada*, capitão W. Naughton, em lastro.

Cutinguiba — Lancha brasileira *Conceição-Feliz*, capitão Luiz Antonio da Silva, carga varios generos.

Genova — Polaca sarda *Catharina*, capitão E. Masoni, carga assucar e couros.

Parahiba — Hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rozario, carga varios generos.

EDITAL

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 14 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas do mez de dezembro proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de janeiro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Declarações.

--O Sr. director do lycêu manda fazer publico, que em cumprimento a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 deste corrente mez e anno, está a concurso a cadeira de latim da villa de Nazareth; portanto, os cidadãos brasileiros que se quizerem oppôr a referida cadeira deverão comparecer (da data deste a 60 dias) na sala do palacio da presidencia pelas nove horas da manhãa, tendo remettido a secretaria do lycêu (oito dias antes do dito concurso) os seus requerimentos documentados.

-- Salvador Henrique de Albuquerque, juiz de paz supplente em exercicio da freguezia de San-Pedro-Martyr da cidade de Olinda; dará audiencia nas quintas-feiras de cada semana, que não fôrem dias santos, ás nove horas da manhãa, na casa de sua residencia, rua de Mathias-Ferreira, n. 6.

-- José Joaquim de Oliveira juiz de paz do primeiro districto da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, faz publico que tem mudado as suas audiencias para os dias quartas-feiras e sabbados, não sendo dias santos, na casa de sua residencia já annunciada.

Avisos maritimos.

Para a Figueira, com escala por Lisbôa, pretende sahir até 18 do corrente mez o patacho portuguez *Maria-Joaquina*, para carga ou passageiro trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho ou com o capitão Manoel da Costa e Silva na praça do commercio.

— Vende-se o patacho americano *Justina*, de superior marcha, forrado e encavilhado de cobre, e prompto para seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes pódem dirigir-se aos consignatarios, Deane Youlet & Companhia, na rua da Cadeia.

— Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o brigue nacional *Adamastor*; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Para a Bahia sahe no dia 15 do corrente com a carga que tiver a bordo a sumaca *Flôr-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem póde entender-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe infalivelmente no dia 15 do corrente a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: para alguma carga que ainda falta e passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia: na rua da Cruz, n. 9.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 20 do corrente, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*, capitão Ignacio José de Aranjo: recebe carga e passageiros, para o que trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

--A escuna nacional *Emilia*, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, transferio a sua viagem para o Maranhão e Pará, deixando por consequencia de fazer a escala do Ceará, o que se avisa as pessoas que se dignaram offerecer carga para este porto: recebe alguma para o Maranhão e miudezas para o Pará, e passageiros para ambos os portos: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz armazem n. 13.

--Para Lisbôa, com escala pelo Porto, se dispõe a receber carga o bem conhecido brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisboa*, e a sahir breve, para o que tem engajado uma parte do carregamento: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, João Borges Pamplona Junior, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- para o Rio-de-Janeiro sahirá, na proxima semana, o brigue *Mafra*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres; o qual recebe unicamente escravos de passagem: quem pretender póde contratar com o sobredito capitão, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

Para o Rio-de-Janeiro.

O brigue nacional *Adamastor*, capitão Antonio Coelho Ribeiro, segue para o Rio-de-Janeiro até o dia 18 do corrente: recebe alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

Leilões.

-- O Corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, dos bens do finado Lois Victor Desenclos, subdito francez, consistindo em mobilia, inclusive artigos de escriptorio e machina de copiar cartas, trem de cozinha, instrumentos de agricultura, fato e calçado, livros, dous excellentes relogios de ouro, um com a competente corrente, 3 depositos d'agoa, proprios para jardim, um par de pistolas, 23 pipas de agoardente, 2 ditas de espirito de vinho, 18 ditas vasias com o competente funil, bomba, medidas, etc.: segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Brum, em Fóra-de-Portas, casa contigua a fundição de Bowman & M. Callum.

-- Leilão de uma partida de 200 saccas de farinha de mandioca, na porta do armazem do Bacellar, no caes da Alfandega: segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa

-- João Keller, tendo de retirar-se para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia e mais pertences da casa de sua residencia no campo, consistindo em ricas mesas redondas, ditas para chá, consolos, sophás, cadeiras, ditas de balanço, tanto de jacarandá feitas na terra com a maior perfeição, como de ferro, e outras americanas, um optimo lustre de bronze com 4 luzes e vidros do sobresalente, globos de cima de mesa, ditos de corredores, palmatorias, lanternas de metal fino com mangas, leitos inglezes de ferro com todos os pertences ainda não usados, lavatorios grandes, guarda-vestidos, aparadores, secretaria, armarios, sendo um delles riquissimo e feito em Hamburgo, tapetes, esteiras de sala, jelosias, cortinados, excellentes vasos para flores, relogios de pareda e de cima da mesa, uma machina galvanica, mascaras e mais pertences para aprender esgrima, a mais linda e admiravel collecção de quadros existente nesta cidade, tanto a oleo como em gravuras finissimas, representando assumptos historicos os mais interessantes, louça de porcellana e do uso, aparelhos de chá, garfos, facas, colheres e salvas de metal fino, copos para vinho, ditos para champanha e para agoa, crystaes diversos, um completo trem de cozinha, um carro de 4 rodas com arreios, 3 cavallos de carro, 1 dito de sella proprio para menino por ser muito pequeno, dous pianos mui superiores, e outros muitos objectos uteis, e que seria desnecessario innumerar, basta affirmar-se serem bem tratados e quasi novos, feitos com perfeição e dos gostos mais modernos todos os artigos supramencionados, cuja venda será indubitavelmente effectuada sem limites em preço: terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, ainda que poucos licitantes tenham comparecido a tal hora, na primeira das duas casas novas ultimamente edificadas no sitio do Sr. Cox, seu proprietario, na estrada de João de Barros, quasi defronte do Sr. ex-inspector da alfandega.

Avisos diversos.

--Fr. Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães, tendo de embarcar para a côrte do Rio-de-Janeiro, e não podendo despedir-se das pessoas de quem he summamente obrigado, o faz pelo presente, certificando-lhes sua eterna gratidão.

Importante descoberta para os dentes

M. S Mawson, cirurgião dentista, chegado ha pouco de Inglaterra com destino aos portos do sul, pelos poucos dias que tem de demorar-se aqui, offerece seu prestimo a aquellas pessoas que precisarem dos soccorros de sua arte: para o que póde ser procurado no Hotel-Francisco.

-- Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras lettras da cidade de Goianna, faz sciente ao respeitavel publico que se acha presentemente mudado para esta capital, e a sua residencia he dentro do Recife, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar, onde vai continuar no mesmo magisterio; porém particular, e por isso convida a todos os Srs. que quizerem educar seus filhos, que não só receberá alumnos externos como tambem internos.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Precisa-se de um ou dous aprendizes, forros ou captivos, e de boa conducta para aprenderem o officio de latoeiro ou funileiro: na rua das Cruzes, loja n. 33.

-- Deseja-se alugar um preto de boa figura: paga-se bem: quem o tiver annuncie, ou dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, segundo andar.

-- Antonio Buarque de Gusmão embarca para o Rio-de-Janeiro, por ordem de Joaquim José de Mello Pimentel, o moleque Rufino, para lá ser vendido.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3: a tratar na rua da Cadeia do Recife, com João José de Carvalho Moraes.

-- Precisa-se de um feitor: no sitio da capella da Conceição, estrada de João-de-Barros.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado ao entrar do Livramento para a rua Direita, n. 12, com bastantes commodos: a tratar na rua estreita do Rozario, n. 35, loja de encadernador, de Joaquim José Themoteo Pinto.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO DA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c , &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazerlhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Na rua do Sol dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata: na mesma casa vende-se toalhas de mesa e guardanapos, fabricados em Guimarães, capachos redondos e compridos, e peças de trimoia.

Aula de primeiras lettras

Policarpo Nunes Correia participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente mez abrio as suas aulas de meninos e meninas na mesma casa de sua residencia, na rua da Alegria, n. 9, onde póde tambem receber alguns meninos pensionistas mediante uma modica remuneração. O annunciante espera do respeitavel publico que as suas aulas continuem a gosar do mesmo credito e confiança como até aqui.

-- Aluga-se um sitio com bom sobrado, jardim, cacimba, tanque para banho, pomar de larangeiras e muitas fructas de diversas qualidades, na Solidade: na rua do Hospicio, n. 21.

-- Quarta-feira, 16 corrente, he a ultima praça, em grão de adjudicação, da casa n. 1 da travessa do Queimado, por execução pendente no juizo da segunda vara, tendo lugar a praça as horas do costume.

-- Aluga-se um preto para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Trapiche, n. 8.

-- Offerece-se uma pessoa para caixeiro de loja, armazem, venda, ou para outra qualquer occupação, e mesmo para algum sitio ou engenho: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Izabel Maria da Conceição participa ao respeitavel publico que abrio sua aula de primeiras lettras no dia 7 do corrente, no becco de João-da-Costa, n. 6, primeiro andar, em cuja disciplina admitte alumnas internas e externas por modica mensalidade: quem quizer utilisar-se da proficua educação a suas filhas, dirija-se ao mencionado lugar de sua residencia.

--Retira-se para o Aracaty o cidadão brasileiro Marcellino Antonio da Silva Pavão, sua mulher Francisca Nunes das Chagas, seu filho Ricardo da Silva Pavão e um escravo de nação, de nome Geremias.

Attenção.

☞ João Antonio Leitão, com aula de primeiras lettras e grammatica portugueza, na rua da Penha, avisa aos pais de seus alumnos, e áquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, que dará principios aos seus trabalhos no dia 14 do corrente, e promette desvelar-se muito no diantamento delles.

-- Quem tiver para alugar uma casa terrea com commodos sufficientes para uma familia, e que tenha cacimba e bom quintal, sendo nas seguintes ruas: Praça, Conceição, Velha, Aragão, S.-Cruz e Rozario, dando-se 12,000 rs. mensaes, annuncie.

-- A negocio de seus interesses desejam-se noticias dos Srs. Francisco Luiz da Palhaça, dos sitios da Barrada, districto de Coimbra, em Portugal; sabe-se que esteve aqui occupado na fabrica das caracas, do Sr. José Januario Soares Ferreira, sobrinho do fallecido padre Antonio Soares Ferreira, casado com a Snra. D. Ignacia Joaquina de Jesus Ferreira: A pessoa a quem interessar, ou fizer o favor de dar noticias, dirija-se ao Recife, atras do Corpo-Santo, na rua da Cruz, n. 66.

— José Maria de Figueiredo, professor particular de primeiras lettras, scientifica ao respeitavel publico que a 15 do corrente, abre a sua aula, e continúa a ensinar por principio a grammatica portugueza, latina e franceza, admittindo alumnos internos e externos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se á rua da Cadeia-Velha, n. 13, terceiro andar.

-- Felix Ferreira de Mattos retira-se para a Bahia com seu escravo de nome Victorino.

-- Manoel Pereira Lamego embarca para o Rio-de-Janeiro o pardo de nome Bernardo, pertencente a Antonio José Coelho da Rocha, residente na côrte.

—Versammlung der Mitglieder des Deutschen Hulfs-Vereins im Hause der Herren N O. Bieber & C. am Montag den 14 Januar, 11 uhr morgens.

-- Na rua Imperial, n 165 precisa-se alugar duas negras ou moleques para venderem na rua: paga-se bem, e não se duvida adiantar algum dinheiro por conta do aluguel.

-- No transporte da bagajem do quinto batalhão de fuzileiros, em marcha da povoação da Escada ao engenho Aramaragi, desappareceu um quartão rudado, pequeno, com pintas de pedrez, tem um carrego baixo, idade de 8 a 9 annos, com este ferro -- R -- sobre a anca direita que apezar de não estar muito visivel, todavia bem se conhece; pertencente ao proprietario senhor do engenho Frecheiras na freguezia da mesma Escada José Rodrigues de Sena Santos, o qual á pedido do tenente-coronel José Maria Ildefonso, commandante interino do mesmo batalhão, havia-lhe dado para o dito transporte: pelo que o mesmo tenente-coronel recommenda e pede a quem souber do dito quartão, e mormente a qualquer autoridade policial, que sendo na mesma freguezia o mande levar ao dito Sr. Sena, e caso seja mais proximo a esta capital ao mesmo tenente-coronel que recompensará ao portador no seu quartel na rua do Hospicio.

-- Na loja do charuteiro do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, precisa-se de officiaes do mesmo officio.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

Ensino de primeiras lettras.

José Xavier Faustino Ramos, com aula de primeiras lettras no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5, previne aos Srs. pais de seus alumnos e as pessoas que delle quizerem confiar a educação de seus filhos, que os exercicios da mesma aula se acham em effectividade desde o dia 7 do corrente; assegurando que pelos novos arranjos e melhoramentos que ha introduzido no seu estabelecimento e no respectivo regimem, se acha habilitado para receber e leccionar um mais crescido numero de alumnos. No mesmo estabelecimento, separadamente e sôb a direcção de uma filha do annunciante, convenientemente habilitada, se acha em exercicio uma aula para meninas, onde se ensina a ler, escrever e contar correctamente, grammatica da lingoa nacional; bem como a fazer todo o genero de costuras, bordados e lavarintos: tudo com zelo, carinho e disvelo.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de muito pouca familia: na rua das Cinco-Pontas, n. 22.

Pede-se encarescidamente a policia.

O abaixo assignado, morador em Cruangy, termo da cidade de Goianna, tendo vendido ao tenente José Correia de Oliveira Junior, senhor do engenho Paraizo, comarca de Nazareth, dous escravos, Paulo e Joaquim, aquelle cabra e este pardo, e na occasião de os entregar se evaporaram na noite de 18 para 19 de junho proximo passado, com dous cavallos de estribaria e outros objectos de valor, sendo seduzidos e conduzidos por José Ignacio da Silva, tio da Paula, para a freguezia de S.-José-de-Bezerros até a casa do ex-subdelegado da mesma freguezia, Joaquim José da Silva Vieira, e sabendo-se da direcção que tomaram e mandando-se em procura dos mesmos bens, remetteu dito Vieira a Paula e um cavallo, dizendo que o Joaquim tinha fugido com o outro cavallo, cujos signaes são os seguintes: Joaquim pardo, bastante pequeno, de vinte e tantos annos, cabellos corridos, bem parecido, olhos avermelhados, falla pouco, sonso, bebe ago'ardente e cachimbo: o cavallo he ruço-cardão, grande, anda baixo, com 6 para 7 annos, com o ferro Mc. Bte; he castrado. Pede-se encarescidamente as autoridades policiaes e mais pessoas, pue o apprehendam e levem-no ao dito Correia de Oliveira, no dito engenho acima, que urbanamente gratificará aos conductores. — Padre *Filippe de Araujo Pinheiro.*

-- Na rua Nova, n. 58, loja, se dirá quem dá a premio a quantia de 400,000 rs. com hypotheca em casa terrea. Na mesma loja vende-se uma carroça para boi.

Precisão.

Precisa-se de officiaes de funileiro; na rua Nova, n. 38, defronte da Conceição. Na mesma casa tambem se vende um moleque.

-- Precisa-se de um bom forneiro, a quem se pagará com generosidade: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 106

-- O procurador da igreja de S.-Amaro das Salins faz publico que a festa do padroeiro fica transferido para o dia 27 do corrente.

-- Precisa-se de uma mulher para cozinhar a um homem solteiro: na rua Nova, n. 42, loja de fazendas,

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

A Epoca.

Aos senhores assignantes deste jornal se faz certo e igualmente ao respeitavel publico, que acaba de chegar de Lisbôa a continuação dos numeros deste jornal até o numero 52; e como tenham chegado differentes collecções completas, convida-se aos amantes da instrucção a concorrerem para a sua extracção, visto como he este jornal de tanta importancia.

Assigna-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem do João José de Carvalho Moraes.

O preço da assignatura he:

Por um anno, dinheiro a vista 6,400
Por seis mezes, dito dito. 3,200

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- O Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina a traduzir, fallar & escrever a lingoa franceza: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82.

-- No dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na praça do juizo do civel da segunda vara, na rua Nova, se hão de arrematar quatro escravos de ambos os sexos, penhorados por execução de João Kelles & Companhia contra a viuva Cunha e Guimarães, escrivão Santos.

Ensino de primeiras lettras.

No Atterro da Bôa-Vista, sobrado, n. 5, ha uma pessoa sobeijamente habilitada, que se propõe a dar por casas particulares e com perfeição, lições de primeiras lettras e grammatica da lingoa nacional: as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo dirijam-se a dita casa a qualquer hora do dia.

Novo methodo prático e theorico da lingoa franceza, ou arte facilima

de aprender com perfeição e em pouco tempo a fallar, traduzir e escrever o francez.

Ninguem podera negar a utilidade da lingoa franceza, por quanto que sendo ella hoje universal, reune em si uma maviosidade inaudita, uma excellencia que lhe he propria: ella he abraçada sem a menor exitação por todos os povos do mundo conhecido, por isso os grandes homens do seculo presente teem envidados os seus esforços afim de que ella faça longevos sobre a terra, e para prova de uma tal asserção muito bem disse o Sr. Sevene -- indispensavel a muitos a lingoa franceza he de summa utilidade para todos. --

As pessoas, pois, que reconhecendo estas grandes vantagens, e não estando em posição de subjeitarem-se ao tirocinio escholastico, sem duvida desejarão encontrar um meio facil e a commodado para conseguirem esta instrucção, poupando d'est'arte a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, qual a da grammatica do Sr. Luiz Antonio Bengaim, dada a luz ultimamente no Rio-de-Janeiro, e de que muito elevado conceito faz o nosso excellente professor, o Sr. doutor José Soares de Azevedo.

Avisa-se, portanto, aos amadores da mencionada lingoa que ditas grammaticas se acham a venda na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Deseja-se fallar ao Sr. José da Cunha Bezerra para se lhe entregar uma encommenda, vinda do Aracaty na escuna *Maria-Firmina*: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto.

--Aluga-se a casa terrea do Aterro-da-Boa-Vista, n. 73, a qual por sua situação e commodos pôde servir, tanto para negocio como para morada: a tratar na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

--A viuva do terceiro matrimonio do fallecido José da Costa Nogueira avisa aos credores do seu casal, que tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos do Pao-do-Alho, devem elles justificarem seus titulos até o meiado do corrente janeiro, afim de serem attendidos na partilha de bens: e para prevenir qualquer omissão, faz o presente annuncio.

--Na rua de Agoas-Verdes, do lado de S.-Pedro, casa terrea n. 13, cose-se e engomma-se com todo o esmero e perfeição.

-- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de horta, pomar e enchertar: na Magdalena, estrada da Torre, n. 78.

-- Distante desta praça 9 legoas precisa-se de um professor para ensinar as primeiras lettras, latim e francez: prefere-se homem casado com pouca familia: a tratar na rua do Queimado, n. 7.

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, no primeiro andar, se dirá quem tem um negro de 30 a 35 annos sem achaques, muito rubusto, e proprio para serviço braçal.

—Alugam-se por preço rasoavel o sobrado e loja da rua dos Quarteis, n. 10: a tratar no Mondego com L. G Ferreira

-- Uma pessoa habilitada e que por muitos annos se tem dedicado no ensino da mocidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, dando duas lições por dia, e percebendo a gratificação mensal de 3,000 rs. por cada alumno: tambem leccionará rhetorica e geographia percebendo a gratificação de 4,000 rs.: na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Nova loja de fazendas e modas francezas, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12.

Madama Ancelle acaba de estabelecer-se no Aterro da-Bôa-Vista, n. 12, com uma loja de fazendas e modas francezas, na qual os compradores encontrarão o que ha de melhor e de mais apurado gosto naquelle genero. Ali acharão o mais rico sortimento de chapéos de seda, de palha, com flores ou pennas para senhoras; luvas de pellica, seda e linho, tanto para homens como para senhoras; ricos manteletes; fitas para chapéos; lenços de cassa bordados; chapéos e bonetes de montaria; collarinhos e punhos para montaria; manteos de cassa bordada e de rendas pretas e brancas; blondes de seda; rendas e bicos de linho; toucas para baptisados; lenços de cambraia de linho bordados e com vinhetas; ricos aventaes de seda; vestidos de cassa oriental; ditos de garça para bailes; franjas e enfeites para vestidos e manteletes, lenços de seda para homem; gravatas pretas e de côres; a mais escolhida perfumaria; vasos e outros objectos de porcellana do mais elegante gosto; esponjas; escovas; pentes; espelhos; ricas meias para homem; meias para meninos; camizas brancas e de côr; bonetes para homem e meninos; ricos cofrezinhos para perfumarias; ornatos para luto, de muito bom gosto: chicotinhos de montaria, tanto para homem como para senhora; bengalas de unicorne e de outras qualidades; ricos suspensorios; chapelinhos de sol para senhora, do mais apurado gosto; e outros muitos objectos. Todas estas fazendas são chegadas pelos ultimos navios francezes Na mesma loja se fazem chapéos de todas as qualidade e toda a especie de ornatos para senhoras ou meninos: tudo isto segundo o melhor e ultimo gosto, visto como a sua proprietaria engajou uma das mais peritas modistas, chegadas ultimamente de Paris. As pessoas que para taes objectos á ella se dirigirem serão servidas com a maior promptidão e de maneira a ficarem satisfeitas.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhoras, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho: concertam-se quaesquer chapéos de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igreja: tudo por preço commodo.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se ou arrenda-se uma campina na Estrada-Nova, denominada do — Lucca —, propria para pastagem de gados, ranchos, ou qualquer plantação que se queira: a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Caetano Mendes da Cunha Azevedo encarrega-se de comprar e vender escravos, mediante uma commissão rasoavel, e para cujo fim promette empregar toda actividade no melhor desempenho dessa tarefa: os pretendentes o acharão prompto em casa de sua residencia, na rua da Alegria, n. 26, bairro da Bôa-Vista.

-- Uma senhora maior de 40 annos, tendo longa pratica de ensinar meninas, se offerece a qualquer senhor de engenho para tal mister, declarando que ensina a lêr, escrever, contar, doutrina christãa e coser liso, promettendo empregar todo o esmero para o bom aproveitamento de suas alumnas: aquelle que de seu prestimo quizer utilisar-se, procure-a na rua do Caldeireiro, casa, n. 26.

-- No dia 10 do correnta desappareceu do sobrado da rua do Rosario estreita, n. 1, segundo andar, um bauzinho de tartaruga, tendo dentro uns papeis e juntamente um titulo de residencia pertencente a José Jacintho Barbosa: roga-se a quem fôr offerecido dito bauzinho de o apprehender e levar ao dito sobrado.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 41: a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar

-- Antonio José Soares retira-se para a Bahia a tratar de seus negocios.

— Precisa-se alogar um preto para carregar um panacú de pão e para o mais serviço de casa: paga-se bom aluguel por mez: na padaria da Passagem-da-Magdalena.

-- Joaquim Vieira de Arruda propõe-se a ensinar primeiras lettras, grammatica da lingoa nacional e arithmetica em sua casa, na rua da Palma; assim como tambem lecciona em casas particulares por modico preço: as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, pódem procura-lo na mesma rua, ou annunciem suas moradas. O annunciante julga-se para tal habilitado, por ser todos os preparatorios e a prática de doze annos de ensino.

-- Fazem-se jantares diariamente, consistindo em sopa, cozido, assado e arroz, por commodo preço; tambem se fazem assados, massas de carne e peixe, pasteis de carne, de gallinha, de nata e de outras qualidades, leite creme, pudins, bollos de differentes qualidades, bolinholos, armam-se bandejas para bailes e cazamentos: tudo com muito asseio, promptidão e preço commodo: no oitão da Penha, n. 2. Na mesma casa tambem se fazem doces de calda, secco, de cajú e de todas as fructas para esse fim; emfim, tudo quanto he pertencente a cozinha se faz em dita casa.

Compras.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas: na rua do Rangel, n. 54.

-- Compra-se uma preta que seja perfeita costureira, engommadeira e que saiba fazer vestidos, se agradar paga-se bem; uma dita que saiba engommar e cozinhar e que não seja viciosa, ambas são para fóra da provincia: na praça do commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Compra-se uma casa terrea nas seguintes ruas: Praça, Aragão, Conceição, Rozario, S.-Cruz e Velha, sendo de um conto e duzentos mil rs., e agradando ao comprador dar-se-ha mais: quem tiver annuncie.

-- Compra um tacho grande de cobre, em bom uso: na rua Imperial, n. 165.

-- Compra-se um ou dous caixões para deposito de assucar: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Vendas.

Folhinhas para 1850.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem dá preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico.

DITA DE DITA com o almanack dos empregados civis, ecclesiasticos, militares, administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembranca.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

Cal de Lisbôa.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vende-se a taverna da casa, n. 65, na rua nova: a tratar na mesma.

— Vende-se a loja de livros, com todos os seus pertences, que foi do bacharel Bernardo José Vieira Coutinho, sita na esquina da rua do Collegio: os pretendentes dirijam-se á rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Vende-se uma famosa propriedade com grande quintal, cacimba, e com differentes qualidades de arvoredos, duas latadas de boas uvas, além de outras duas ainda novas, um jardim de flores e canteiros de hortalice: adverte-se que a propriedade tem 4 quartos, sala adiante e atrás, cozinha fóra, e está muito interessante por se ter feito obra, e que he muito propria para recreio, sita em Olinda, na rua da Boa-Hora, n. 25: a tratar na mesma casa.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se uma preta muito boa para engenho, ou serviço de campo, moça, de bonita figura e barata: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

— Vende-se um bom moleque official de alfaiate: na rua do Queimado, n. 9.

Na loja do Arantes, na praça da Independencia, ns. 15 e 15,

vendem-se sapatões de couro de lustro, a 5, 6 e 7,000 rs.; borzeguins para homem, a 4 e 7,000 rs.; sapatões de bezerro, de pala e de costura a ingleza, a 5,000 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 1,600, 2,000 e 2,240 rs.; ditos de marroquim, a 1,440 rs.; sapatões do Aracaty, a 1,000 rs.; pelles de couro de lustro francez e hamburguez de superior qualidade; ditas de marroquim de todas as côres; chapéos francezes da ultima moda; córtes de tapete para sapatos; lenços de seda para gravata; e muito ricas perfumarias, por preço commodo.

--Vende-se uma escrava de meia idade, com habilidades: na rua Velha, n. 71.

-- Na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, ha para vender-se duas pretas, sendo uma moça e outra já de idade.

Batatas

Vendem-se batatas a 1,000 rs a arroba : no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

--Vende-se uma bonita escrava, de 14 a 15 annos, que cozinha, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa : vende-se para fóra da provincia : na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de quatha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs. ; ditos com 8 covados, a 1,760 rs. ; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs. ; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca , as quaes acham-se a venda por preço commodo , e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contínúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se , em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro , no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo , que tem vindo a este mercado , por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro , acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor , vindo do sul , superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes , ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs. ; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres , muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos , a 200 rs. o covado ; riscado monstro muito bom , a 220 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco : a falla rno primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

-- Vende-se calçado de marroquim para senhora, a 500 rs. o par, marroquim, bezerro, de França, fivelas, franjas, e outras muitas fazendas para calçado das melhores que ha no mercado, por barato preço, sendo a dinheiro avista : na rua do Livramento, n. 11.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados mantelete: e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido : na rua do Queimado, n. 9.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos : em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs. ; cambraia de seda, a 3$ rs. : meias para meninas, a 160 rs. ; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs. ; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs. ; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs. ; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs. ; cassa-chita, a 400 rs a vara ; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado , e outras muitas fazendas por barato preço : na rua do Crespo, n. 45, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia ; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo : a elles antes que se acabem.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada ; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

crava de 20 annos, propria para todo o serviço ; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa ; uma parda moça, de bonita vista ; saccas de gomma de engommar, muito alva : tudo se vende barato.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

Superiores chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile em porções : na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, são muito bons e muito claros.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Dous-Amigos*, fundeado defronte do caes do Ramos, on na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, farinha de S.-Catharina.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Vendem-se saccas com farelo, pesando 96 libras, e ditas com feijão rajadinho e branco : tudo a 5,000 rs. a sacca : no caes da Alfandega, armazem do Bacellar.

-- Vendem-se cadeiras e marquezas, por preço commodo : na rua das Cruzes, n. 37.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado ; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado ; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende farinha de trigo superior da marca acima mencionada e chegada a este mercado no ultimo navio vindo de Trieste : quem pretender, póde dirigir-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que engomma e cose, e por isso propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, attendendo a sua boa conducta : na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

-- Vendem-se peças de algodãozinho com 20 jardas, com toque de avaria, proprio para escravos e pannos de cozinha, a 1,280 rs. ; ditas de chitas de bons pannos e com toque de arvaria de chuva, propria para pretos e forros de bahús, a 4,500 rs. ; Historia da America ingleza em portuguez, por 5,000 rs. ; Guarda-Livros modernos, por 6,000 rs ; Salustio traduzido ao pé da lettra, por 5,000 rs. ; Diccionario de Moraes da quarta edição quasi novo, por 20,000 rs. ; um fole de folear formigas : no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

-- Vende-se um trancelim para relogio, um bahuzinho de tartaruga todo apparelhado de prata lavrada, proprio para meninas que vão para a escola, meia duzia de colheres de soupa, meia dita para chá, todas sem estarem servidas ; um terreno entre a matriz nova e a fabrica de vinagre ; uma casa na rua de Motocolombó nos Afogados, n. 16 ; uma parte de uma casa na rua da Gloria, n 29 : a tratar nas Cinco-Pontas, n. 32.

Batatas.

Vendem-se gigos com muito boas batatas, por preço commodo : no armazem ao pé da botica do arco da Conceição, e no caes da Alfandega, no primeiro armazem defronte do chafariz.

Alhos.

Vendem-se canastras com alhos, a 30 rs. cada maço : tambem se vende muito boa farinha de araruta : no becco do Azeite-de-Peixe, armazem n. 16

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto ; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas ; retroz do Porto, primeira qualidade : panno e meias de linho ; arcos para barricas ; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo* : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora , em S.-Amaro , vendem-se arados de ferro diversos modelos.

-- Vende-se uma porção da melhor agoa ardente de França (pale Broudy) que tem vindo para este mercado, em caixas de uma duzia cada uma : na casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

-- Vende-se genebra de Hollanda , em frasqueiras ; ago'ardente de França ; vinho de Claret em caixas de uma duzia; charutos da Bahia : tudo muito barato : na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

A 320 réis.

Vendem-se chitas francezas, largas, muito finas, fixas, muito miudinhas, côr de rosa e rouxas, pelo barato preço de 320 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Continúa-se a vender bolacha de farinha de milho, a 80 rs. a libra : na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

--Vende-se cera em velas fabricada no Rio-de-Janeiro, sortimento a vontade do comprador, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

--Vendem-se dous moleques e um mulatinho, crioulos, de 8 a 9 annos, de muito bonitas figuras, sem vicios nem achaques, e que são proprios para pagens : na rua do Livramento, n 4, se dira quem vende.

-- Vendem-se 4 escravos, sendo : 2 negrinhas de 16 a 20 annos ; uma preta da Costa, de 30 annos ; 5 molecotes de 10 a 18 annos, crioulos ; 2 pardos de 18 annos ; 3 escravos moços, sendo dous carreiros ; dous ditos de meia idade : todos por preço commodo : na rua Direita, n. 3.

— Vende-se um engenho sito na freguezia de Serinhãem, com meia legoa de terra de frente e outro tanto de fundo, com muito boas obras, e excellente moenda d'agoa, sendo além disso de muito boa producção : na rua da Guia, n. 5, ou na rua do Crespo, n. 17.

Cera de carnaúba.

Vende-se superior cera de carnaúba, chegada ha pouco do Aracaty : na rua da Moéda, n. 21, se dirá quem vende.

--Vende-se um escravo refinador : na rua das Cruzes, n. 40.

--Vende-se um mulatinho de 16 annos, bom boleiro e copeiro ; 4 moleques de elegantes figuras, sendo dous delles cortados na metade de seu valor ; 2 pretas com algumas habilidades ; 2 pretos de 30 a 40 annos, sendo um delles bom canoeiro, e vende-se por muito commodo preço para liquidação : no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá quo vende.

Sola para selleiros.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de sapatos, vende-se sola grande, grossa e bastante alva ; sapatões do Aracaty, a mil réis.

-- Universalmente hoje he reconhecido que na presença de um par de oculos fixos apropriados ao grão da vista do paciente, fica inutilisado tudo quanto os diversos autores desde Hippocrates até Raspailhe teem escripto em medicina, tendente a curar vista curta ou cansada, e tanto isto he certo que elles mesmos usam delles, em consequencia quem os quizer, até mesmo com o antidoto das canelladas, trambolhões, cabeçadas e mais catastrofos, dirija-se á rua larga do Rozario , n. 35, loja de miudezas.

Na rua do Passeio, n. 5.

vendem-se chapéos de sol da marca muito grande, proprios para senhores e feitores de engenho : estes chapéos são muito bem construidos e muitos fortes.

— Vende-se cera para limas de cheiro, a mil rs. a libra : na rua do Rangel, n. 52, sobrado.

-- Vende-se uma bonita mulatinha de 17 annos, recolhida, de um excellente genio, por isso propria para mucama : na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

Vende-se panno azul

proprio para fardamento ;

sola envernizada

para correiame ;

cobre

para caldeireiro e para forro ;

couro de lustro ; phosphoros de Hamburgo

em caixas forradas de zinco ; um sortimento completo de copos, calices, garrafas, etc. de vidro e de crystal : na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

Para porcos.

Vendem-se saccas com feijão com algum furo, a 3,000 rs. cada uma : no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

Vende-se

uma mobilia de jacarandá quasi nova, sendo duas bancas, um sophá, uma mesa de meio de sala, 14 cadeiras, sendo duas de braços, uma cama de angico, de armação : no pateo do do Carmo, n. 13, sobrado de varanda de páo, esquina do becco da Bomba.

-- Vende-se banha de porco muito nova e bem alva, em barris, em latas, as libras e a retalho, a 240 rs. a libra : na rua Imperial, n. 37.

-- Vende-se um preto moço, bom official de pedreiro : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Na praça da Independencia, n. 12, vendem-se os seguintes livros : Diccionario inglez por Vieira ; Diccionario francez-portuguez por Fonseca, 2 v. ; lições de litteratura e moral ; Historia Romana ; Gualtier, geohraphia e atlas ; Litterary scrap-bock , Complete Book of frades ; Magnum Lexicon ; Discursos religiosos ; History de England ; Guarda-Livros moderno, 3 v ; Wanders of nature art ; Diccionario p. e inglez, 2 v. ; Horas da Semana Santa; Thompson; Macarel, direito politico ; Mestre inglez ; e outras muitas obras, por preço commodo.

Calçado francez inteiramente novo.

Na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, loja de miudezas, de Joaquim Henriques da Silva, sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs. ; sapatões de couro de lustro, a 6,000 rs. ; ditos de duas e tres solas, a 5,000 rs. ; sapatos de couro de lustro de uma sola para homem, a 4,000 rs ; borzeguins gaspeados para homem, a 7,000 rs.

-- Na loja da esquina do Becco-Largo da rua da Cadeia do Recife, vendem-se saccas com superior milho, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Na rua dos Copiaes, n. 22, vende-se uma cama de angico, ainda em bom estado, por preço commodo.

-- Vendem-se 150 barricas vasias que fôram de farinha, por preço commodo : na rua larga do Rozario, padaria n 48.

-- Vende-se um escravo bom cozinheiro : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Na loja da rua do Crespo, n. 14, de José Francisco Dias,

vendem-se riscadinhos muito finos, rouxos, encarnados e côr de café escuro, muito fixos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ; cassa-chitas francezas, muito fixas, a 480 rs. a vara ; chitas largas francezas, a 360 rs. o covado ; brim de linho azul miudo para jaqueta, 440 rs. ; brim amarello entrançado e de puro linho, a 1,600 rs. ; meias para meninos, a 200 rs. ; ditas hamburguezas, muito encorpadas, fazenda muito superior, a 400 rs. ; picote muito encorpado, fazenda de muita duração e propria para escravos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; córtes de brim de listras e quadros, a 1,120 rs. o córte ; ditos de quadros e lista ao lado, fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 1,400 rs. o córte ; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vende-se uma armação, caixões e medidas que foram de uma taberna : na rua do S.-Amaro, n. 10.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, os seguintes livros, para as aulas : Roquete, dictionaire portugais-français ; Magnum Lexicon, edição de Paris ; Diccionario de composição ; Dictionaire portatil ; Martine, direito natural ; Diccionario inglez por Vieira ; Manuel des bains de mer ; Diccionario brasileiro com os seus mappas ; diccisnario classico ; Entick senglih latini ; Dictionary ; Atlas por Simencourt ; dito por Balbi ; dito por Mixelot ; Ideia de um perfeito parocho instruido nas suas obrigações ; Doutrina da constituição synodal ; a Solidão, romance de N. S. dos Guararapes ; Horacio, Virgilio, Salustio, Tito Livio, La Fontaine, Cartas de Cicero, the iliad of Homero ; Systema social por Holback ; Historia sagrada ; Geometria de Euclides ; Fabulas de Esopo ; Bentant, theoria das penas ; Obras de Camões ; Grammaticas inglezas de varios autores ; Telemaco ; Lacroix ; Elementos de direiro natural ; Geographia por Gautier ; Cousin, Felice, Tompson, os Luziadas, Arte poetica de varios autores, Orationes, Cicerones ; e outros immensos livros, todos em bom estado, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, com habilidades : na rua Velha, n. 71.

-- Vendem-se 26 portas de louro e algumas de amarello novas, de 4 e meio a 5 palmos de largura, e 10 a 11 de altura, por preço commodo : no Becco-Largo, no Recife, junto as taixas de ferro, onde teve tanque d'agoa.

-- Vende-se a principal taberna sita na rua da Aurora, n. 56 : vende-se por seu dono se querer retirar para fóra do imperio : a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se um molecote de 25 annos, sadio e de bonita figura ; uma mulatinha de 17 annos, com bons principios de arranjo de uma casa ; um cabrinha de 10 a 12 annos, de bonita figura , muito esperto, e por isso optimo para pagem : vendem-se barato por ser para liquidação de contas : no Becco-Largo, no Recife, n. 1, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se bixas do Porto, pequenas, de 50 para cima a 100 rs. : na rua das Cruzes, n. 40.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

--Vende-se um preta de 17 annos, que engomma e cozinha, tudo com perfeição : na rua de Hortas, n. 64, se dirá quem vende.

--Vende-se, por preço commodo, um par de adragonas para alferes : na rua do Trapiche, n. 9, armazem de assucar.

Escravos Fugidos

-- Fugiram do engenho Frexeira, freguezia de N.-S.-da-Escada, na noite de quarta para quinta-feira dos dias santos de festa do natal, um preto de nome Luiz e sua mulher a cabra Maria, ambos de idade já avançada ; levaram uma cria filha dos mesmos, tambem cabra; suppõe-se que e tes escravos tinham vindo para esta praça, ou se tenham dirigido para as partes do sertão de onde já fôram, e que digam serem forros, pois que a cabra Luiza tem isso por costume. Pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a seu ligitimo senhor, Jose de Sena Santos, no engenho acima mencionado, ou nesta praça, a Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, que se pagarão todas as despezas e se gratificará.

-- No dia 7 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado, morador na rua da Concordia, na quarta casa, passando a pontezinha, do lado esquerdo, o seu escravo Joaquim, de nação, que representa ter 40 annos pouco mais ou menos ; levou calças de algodão azul com coz de enfiar, camisa de algodão branco, bonete preto na cabeça e um lençol de algodão ; o qual he bem conhecido, por ter sido escravo do padre Thomé da Silva Guimarães, e ter servido de servente de pedreiro com diversos mestres ; tem estatura regular, e um dos calcanhares dos pés gretados que parece principios de aristim : quem o pegar leve-o em dita casa que será recompensado.

José Antonio Correia Junior.

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, um moleque de 20 annos pouco mais ou menos, de nação Conco, de nome Antonio, de estatura regular ; tem uma cicatriz na face direita de um talho que soffreu por causa de uma espinha, ficando essa parte um pouco inchada : quem o pegar leve-o á rua do Cabugá, n. 16, que será recompensado.

-- No dia 2 do corrente desappareceu da povoação do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, um escravo de nome Januario, de 26 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr vermelha, sem achaque algum ; conduzio um cavallo preto-ruço pequeno, capado, muito novo, com cangalha e um par de ancoras grandes : quem o pegar leve-o a dita povoação do Bom-Jardim, a seu senhor, Manoel de Faria Maciel, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 20 de outubro do anno proximo passado, a preta Josepha, que representa ter 26 a 30 annos, de nação Congo, altura regular, testa estreita e batida, rosto redondo, queixo grande, pescoço fino e comprido, braços meios grossos, feianchona, com falta de dous dentes na frente, secca do corpo ; tem signaes de chicote nas costas ; he bastante preta e bem conhecida nesta praça por ter andado vendendo pão com um preto forro atrás ; tambem he bem conhecida por já ter andado com um ferro no pescoço ; levou vestido de ganga azul, e panno da Costa com listras miudas. Roga-se as autoridades policiaes , capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario que vai para palacio, n. 18, segundo andar, que serão bem recompensados.

-- Fugio, no principio de novembro do anno proximo passado, o preto Antonio, de nação Benguella ; tem uma bilida no olho, e uma ferida grande na canella da perna direita ; tem um dedo do mesmo pé junto ao grande cortado ; suppõe-se que esteja occulto em algum sitio ou casa particular, e por isto se protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulta. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Solidade, n. 29 ou á rua do Queimado, n. 20, que serão gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850